



# Controle Financeiro Interno Público CFIP

(Public Internal Financial Control - PIFC)



Este projeto é financiado pela União Europeia





Republic of North Macedonia  
Ministry of Finance



REPUBLIC OF CROATIA  
MINISTRY OF FINANCE



CENTRAL FINANCE AND  
CONTRACTING AGENCY



A União Europeia é composta por 28 Estados-Membros que decidiram juntar gradualmente os seus conhecimentos, recursos e destinos. Juntos, durante um período de ampliação de 50 anos, eles construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, mantendo a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia está comprometida em compartilhar suas realizações e seus valores com países e povos além de suas fronteiras.

O projeto “Apoio a melhoria do sistema de controle interno” é implementado pelo Ministério da Fazenda da República da Croácia e pelo Ministério das Finanças da República da Macedônia do Norte. Esta publicação é financiada pela União Europeia.

O conteúdo desta publicação é de exclusiva responsabilidade do Ministério da Fazenda da República da Croácia e do Ministério da Fazenda da República da Macedônia do Norte e não pode, de forma alguma, refletir os pontos de vista da União Europeia.

Para mais informações sobre o projeto, visite:  
[www.mfin.hr](http://www.mfin.hr) e [www.finance.gov.mk](http://www.finance.gov.mk)

## O que é controle financeiro interno público (Public Internal Financial Control)?

CFIP é um conceito desenvolvido pela Comissão Europeia para ajudar os países em suas reformas nos sistemas de controle financeiro interno. O conceito é **baseado em normas internacionais** de controle interno e padrões de auditoria interna e nas **melhores práticas da UE**.

O sistema CFIP deve ser implementado por e sob a responsabilidade de instituição do setor público, que ao gerenciar riscos, fornece garantia razoável de que o orçamento e outros recursos serão utilizados de maneira regular, ética, econômica, eficaz e eficiente para a consecução dos objetivos.

### Qual é o objetivo do CFIP?

O CFIP deve garantir segurança razoável para:

- Executar as operações de maneira **regular, ética, econômica, eficiente e eficaz**
- **Conformidade** das operações com as leis, regulamentos, políticas, planos e procedimentos
- **Proteção** de ativos e outros recursos contra perdas causadas por má administração de gastos e uso indevido, bem como contra irregularidades e fraudes
- Reforçar a **prestação de contas** do desempenho operacional
- Emitir **relatórios financeiros** oportunos e precisos e **monitoramento de desempenho**

## O CFIP exige mudar o modelo de gestão, de tradicional para proativo, no setor público

| MODELO DE GESTÃO TRADICIONAL                             | MODELO DE GESTÃO PROATIVA  |
|--|--|
| Prestação de Contas centralizada do Chefe da Instituição | Prestação de contas em todos os níveis   |
| Supervisão de controle e entrada                         | Definição de objetivos e indicadores de desempenho e monitoramento dos resultados do negócio |
| Resolução de problemas já ocorridos                      | Gestão de riscos   |

O diagrama ilustra a transição de um modelo de gestão tradicional para um modelo proativo. No lado esquerdo, sob o rótulo 'TRADICIONAL', há um grupo de três pessoas (uma amarela e duas vermelhas) com um balão de pensamento que pergunta: 'Mantivemos nossa operação dentro dos limites de recursos planejados?'. No lado direito, sob o rótulo 'PROATIVA', há o mesmo grupo de pessoas com um balão de pensamento que pergunta: 'Quanto? O que? Por quê? Resultados?'. Um símbolo de seta para a direita indica a mudança de paradigma.

A gestão **tradicional** do setor público deve mudar para uma gestão **proativa**.

Não basta perguntar “quanto estamos gastando?” e “enquadramos nossos gastos dentro dos planos?”. Trata-se das questões de “para quê e como estamos gastando dinheiro e quais são os resultados que estamos alcançando?”. Também procura obter a accountability do setor público pelas maneiras pelas quais os recursos estão sendo gerenciados e os resultados alcançados.

## Elementos CFIP

### **Gestão e controle financeiro (GCF)**

- ambiente de controle
- gestão de riscos
- atividades de controle
- informação e comunicação
- monitoramento e avaliação

### **Auditoria Interna (AI) funcionalmente independente**

- avaliação do sistema de gestão e controle financeiro
- teste e avaliação do sistema
- fornecimento de conselhos e recomendações para melhoria dos negócios

A **Unidade Central de Harmonização (UCH)** é uma unidade organizacional do Ministério da Fazenda responsável pela coordenação de atividades para o desenvolvimento de CFIP no setor público.

### **O CFIP introduz uma abordagem sistemática à gestão por meio de:**

- planejamento estratégico
- autoridade e responsabilidade pela implementação objetiva e gestão de recursos públicos
- gestão de riscos
- atividades de controle
- informação e comunicação - registro e relatórios
- monitoramento e autoavaliação
- auditoria interna

## A ligação entre planejamento estratégico e planejamento de recursos

- Deve ser estabelecido e mantido um forte vínculo entre a definição de objetivos e os recursos disponíveis para sua consecução e para isso é necessário atualizar a abordagem do orçamento baseado em programas



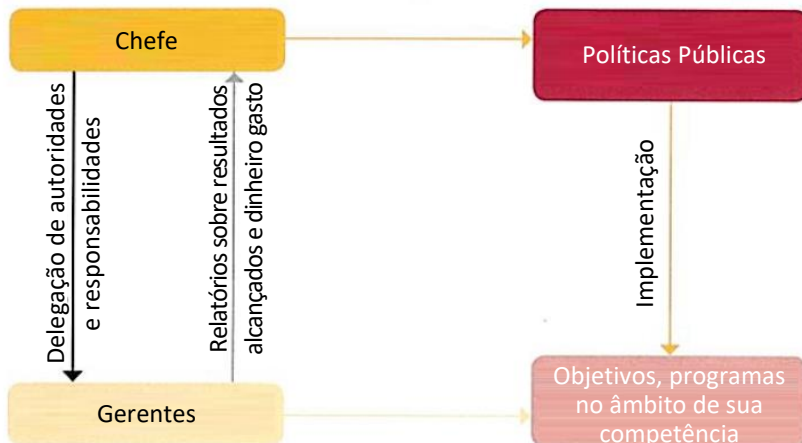
Os gerentes das instituições do setor público precisam definir objetivos claros, levando em consideração os recursos disponíveis para sua realização e garantir que isso seja feito com base nos princípios da economia, da eficiência e da eficácia.

O **orçamento baseado em programa** permite que gerentes/detentores de orçamento gerenciem seus orçamentos de acordo com as políticas e prioridades de suas instituições.

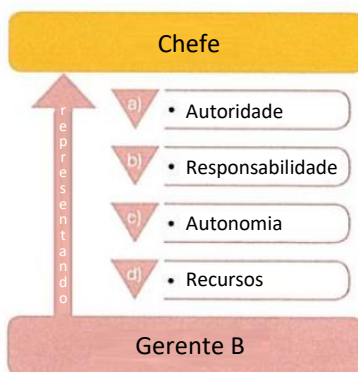
Os **gerentes**, encarregados de **organizar as operações e tomar decisões**, são responsáveis por:

- a **maneira** como as operações estão sendo **gerenciadas e os resultados alcançados**
- **efeitos financeiros** decorrentes dessas operações
- **riscos** associados a essas operações
- **atividades de controle** a serem implementadas e aplicadas
- **monitoramento contínuo do sistema de gestão** e sua atualização oportuna

## Prestação de contas descentralizada



- Os gerentes superiores/chefes de instituições do setor público devem ser responsáveis por tomar decisões estratégicas, enquanto os gerentes de níveis mais baixos devem ser responsáveis por tomar decisões operacionais



Os chefes das instituições do setor público devem:

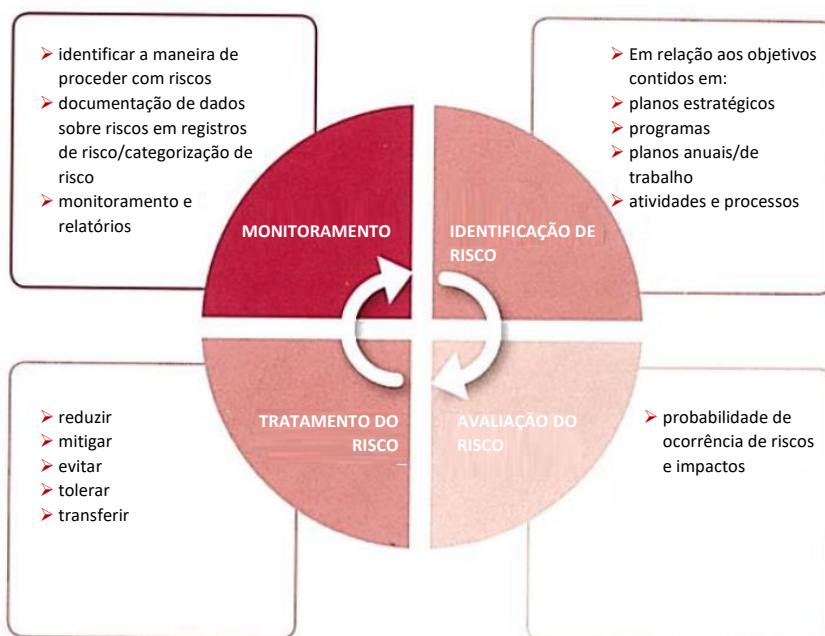
- delegar autoridades e responsabilidades
- fornecer autonomia e recursos suficientes para os gerentes alcançarem os resultados esperados de acordo com as autorizações concedidas
- remover a sobreposição de competências e melhorar as linhas de prestação de contas e de relatórios dentro e fora das instituições

**A delegação de autoridades e responsabilidades não exclui a prestação de contas do chefe!**

## Gestão eficiente de riscos

A gestão de riscos é um processo de ciclo contínuo que abrange a identificação de riscos, a avaliação de probabilidade de risco e impacto, a tomada de medidas para lidar com os riscos, a documentação dos dados sobre os riscos mais significativos, bem como o monitoramento e os relatórios de risco.

A gestão de riscos permite melhorar a qualidade na tomada de decisões, melhor previsão e otimização dos recursos disponíveis, lidando com prioridades e evitando problemas futuros que possam aparecer.





## Atividades de controle

As atividades de controle incluem vários procedimentos e medidas que as instituições do setor público adotam para reduzir o nível de risco com o objetivo de alcançar os objetivos operacionais estabelecidos.

Embora algumas dessas atividades de controle já estejam contidas nos regulamentos legais, procedimentos internos precisam ser elaborados para definir as atividades de controle detalhadamente. As instituições do setor público devem começar a partir da aplicação das leis (Lei do Orçamento, Lei de Licitações Públicas, etc.) e desenvolver seus procedimentos internos (instruções, diretrizes) e implementá-los com eficiência.



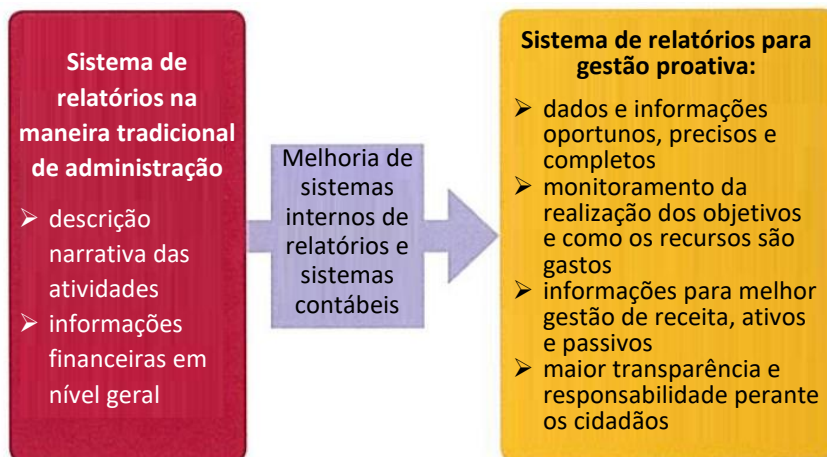
## Informação e comunicação

Dados adequados, oportunos, completos e precisos são necessários para poder gerenciar receitas, despesas, ativos, passivos, monitorar a consecução dos objetivos estabelecidos, os resultados alcançados, analisar discrepâncias, tomar decisões, conclusões, etc.

O sistema GCF requer a existência de um sistema de informações gerenciais que inclua bons bancos de dados, registros e linhas de relatório claramente definidas.

Os sistemas de contabilidade representam a base de qualquer sistema de informações gerenciais.

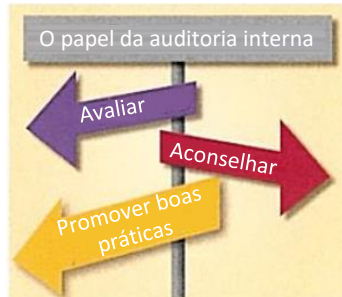
Particularmente importante para o desenvolvimento do sistema GCF é o desenvolvimento dos sistemas contábeis. O sistema contábil precisa fornecer informações detalhadas para a gestão eficiente de ativos, passivos, atrasados, receitas e despesas.



## Auditoria Interna

A Auditoria Interna:

- avalia o sistema de controles internos
- fornece conselhos para melhorias
- agrega valor
- não sanciona
- não é controle nem inspeção



Espera-se que os auditores internos apliquem e cumpram os seguintes princípios e regras:

- Integridade
- Independência
- Competência
- Objetividade
- Confidencialidade
- Imparcialidade
- Comportamento e relacionamento com os outros



A AI é funcional e organizacionalmente independente. No entanto, **sua independência não significa seu isolamento**. Uma atmosfera de confiança mútua e cooperação entre a administração e a AI é nutrida por ações comuns, transparência nos planos, trabalho, objetivos e relação profissional por meio da aplicação da metodologia de trabalho.



## Diferenças entre auditoria interna e inspeção

| AUDITORIA INTERNA x INSPEÇÃO   |   |
|--|---|
| Um provedor de serviços...   | Uma atividade investigativa...  |
| Buscando apoiar a gestão...  | Investiga o passado para estabelecer violações específicas dos regulamentos...  |
| Avalia os sistemas e fornece conselhos...                            | Verifica a conformidade...  |
| Concentra-se em sistemas...  | Concentra-se em transações, indivíduos...                                       |
| O objetivo: avaliar sistemas e fazer recomendações para melhorias... | O objetivo: descobrir violações dos regulamentos e determinar medidas penais... |

A **auditoria interna** utiliza a avaliação de riscos como base para definir as áreas em que avalia a adequação, aplicação e eficiência de um sistema de controles internos. A auditoria interna faz recomendações e aconselha a administração com o objetivo de agregar valor e melhorar as operações das instituições públicas.

A **inspeção** é realizada com base em relatórios, solicitações ou reclamações com o objetivo de identificar violações concretas dos regulamentos. A inspeção resulta na adoção de medidas penais adequadas, ou seja, arquivamento de contravenção e acusações criminais.

## Documento de Política do CFIP com Plano de Ação de 2019-2021

Definir a estrutura para o desenvolvimento de um sistema CFIP moderno, adequado e eficaz, fortalecendo seus principais pilares:

- Gestão e controle financeiro
- Auditoria interna
- Unidade Central de Harmonização

| 8 PRIORIDADES |  |
|---------------|--|
| PRIORIDADE 1: | Melhorar a relação entre planejamento estratégico e planejamento de recursos |
| PRIORIDADE 2: | Fortalecer a responsabilidade gerencial descentralizada                      |
| PRIORIDADE 3: | Gestão eficiente de riscos   |
| PRIORIDADE 4: | Atividades de controle em gestão financeira                                  |
| PRIORIDADE 5: | Informação, comunicação e monitoramento                                      |
| PRIORIDADE 6: | Auditoria interna  |
| PRIORIDADE 7: | Inspeção financeira  |
| PRIORIDADE 8: | Garantir a qualidade permanente do controle financeiro interno público       |

## Projeto Twinning Light “Apoio a melhoria do sistema de controle interno”

O projeto TWL é implementado em parceria entre o Ministério da Fazenda da República da Croácia e o Ministério da Fazenda da República da Macedônia do Norte.

O projeto tem um orçamento total de 250.000,00 Euros com período de implementação de 8 meses, de 15 de outubro de 2018 a 15 de junho de 2019.

O projeto visa um maior desenvolvimento do sistema CFIP através do aprimoramento da legislação, elaboração de ferramentas metodológicas no GCF e AI; aumentar as capacidades dos ordenadores de despesas nos níveis central e local para gerenciar eficientemente os recursos públicos e melhorar o papel de coordenação e supervisão da UCH, Ministério da Fazenda da República da Macedônia do Norte.

### Atividades e resultados do projeto

| <b>Componente 1</b>  | <b>Resultados</b>   |
|--|---|
| Melhoria da legislação e ferramentas metodológicas para GCF e AI   | Redigida a nova lei CFIP<br>Redigido o novo Manual GCF<br>Redigido o novo Manual da AI<br>Redigidas as novas Diretrizes para Gestão de Risco,<br>Novo Manual para Prestação de Contas   |
| <b>Componente 2</b>  | <b>Resultados</b>   |
| Aumentar a capacidade dos ordenadores de despesas em nível central e local para gerenciar com eficiência fundos públicos | Avaliação da necessidade de treinamento realizada<br>Programa de treinamento preparado para os funcionários da GCF e da AI<br>Workshop de treinamento de instrutores organizada<br>Workshops/seminários (5) e auditorias-piloto (3) |
| <b>Componente 3</b>  | <b>Resultados</b>   |
| Capacidade reforçada de coordenação, supervisão e elaboração de relatórios da UCH  | Manual de avaliação da qualidade baseado no modelo PEM PAL<br>Modelo melhorado de relatórios anuais sobre CFIP<br>Visita de estudo  |

